

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

SOB A DIRECÇÃO

DO

Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho

Professor de Pathologia Interna na Faculdade de Medicina. Cavalleiro da Ordem de Christo. Membro correspondente da Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Professor da lingua grêga no Lyceu desta Cidade. Socio effectivo da Sociedade medico-pharmaceutica de Beneficencia.

6.º VOLUME

1 de Agosto de 1872 a 31 de Julho de 1873.

N. 121 A 144

BAHIA

TYPOGRAPHIA DE J. G. TOURINHO

—
1873.

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VI.

BAHIA 15 DE AGOSTO DE 1872.

N.º 121.

SUMMARIO

Gazeta Medica. MEDICINA. Relatorio do estado sanitario do Asylo dos Expostos da Santa Casa de Misericordia pelo Dr. Antonio Mariano do Bomfim. Nota acerca de um caso de nevrose espasmodica, seguida as vezes de hemoptisis e muito identica a molestia que na Inglaterra se denomina asthma do feno ou febre do feno pelo Dr. Julio Rodrigues de Moura. Apontamentos para a reforma do hospital Pedro II em Pernambuco pelo Dr. Alcibiades Velloso. Tetanos de um recém-nascido: cura pelo sexto annista Pires Caldas. Estudo sobre a verruga, molestia endemica nos valles dos andes do Perú pelo Dr. Dounon. Estudo anatomo-patologico da elephantiasis dos arabes por Amancio Caldas. **BIBLIO-**

GRAPHIA. Tractado practica elemental de chimica medica applicada as indagações clinicas pelo Dr. Mohu. **SCIENCIAS NATURAES.** Dosagem da materia gordá ou manteiga no leite. **VARIÉDADES.** Chronica: Fallecimento. Titulo honorifico. **Academica.** Do Dr. Jose Lourenço. Movimento do hospital do Mont-Serrat desde o dia 24 de Maio até 31 de Junho. **Apparesthesia do plexo solar.** Lampada inextinguivel. Paralysis e atrophias nos musculos voluntarios. Preparação da paracolina aene curada pelo uso da glicerina inferiormente. Oxido argenteo. **Apparesthesia do plexo mesenterico.** Novos dados para a historia da pleurisia diaphragmatica. Coelhos de S. Pedro. O gerasol.

GAZETA MEDICA

Enceta hoje a *Gazeta Medica* o sexto anno de existencia.

Para o jornalismo scientifico, n'este paiz, pode considerar-se uma vida um pouco longa essa de seis annos.

A animação porém, que todos os dias recebe dos nossos distinctos collegas d'esta capital, e das outras provincias e á collaboração illustrada de nossos praticos deve a *Gazeta Medica* o transpor mais um anno de existencia.

Ao conceito de que se tem feito credora no estrangeiro, vendo por vezes os seus artigos transcriptos nos jornaes americanos, inglezes e hespanhoes, deve tambem ella a coragem com que se anima a proseguir na sua ardua tarefa.

Faltam-lhe, bem sabemos, alguns elementos para chegar ao fim a que aspira.

Não nos desanima porém isso: é, ao contrario, motivo para duplicarmos de esforços.

O que está ao nosso alcance, o que é de nossos proprios recursos, temos empregado para tornar a *Gazeta Medica* um archivo do que é propriamente do paiz, com suas cores e feições.

Temos consignado nas nossas columnas tudo o que a observação esclarecida dos praticos nos transmite; tudo o que tende a desenvolver e illustrar tanto a observação clinica como a therapeutica, principal aspiração da sciencia medica.

Prefirimos todos os dias archivar as investigações do que é propriamente nosso á transcrever artigos de medicina estrangeira, porque o nosso maior empenho é esclarecer e desenvolver o estudo da medicina brasileira.

Não nos temos transviado nas questões puramente especulativas, nem nas polemicas estereis para a nossa sciencia.

Para proval-o ahi estão os estudos clinicos sobre a hypoemia, o beriberi, a febre biliosa, a febre amarella, as affecções parasitarias, a chyluria, a elephantiasis dos pregos, as mordeduras de insectos venenosos, as febres palustres, e muitos outros relativos aos climas intertropicaes e que constituem o cabedal do nosso periodico.

Nesse campo positivo vae continuar a marchar a *Gazeta Medica*.

A medicina tudo o que é deve-o a observação: sem ella não passaria de uma pseudo-sciencia, sem bases e sem futuro.

O movimento e progresso que vemos todos os dias na sciencia hypocratica, são devidos não só á uma nobre paixão de espirito scientifico, como ao resultado da observação segura e conscienciosa.

N'uma epocha de tanto *positivismo* e *determinismo* as questões abstractas e cathegoricamente abstrusas não podem ter logar, nem mesmo para recrear a imaginação.

A observação clinica e therapeutica, as investigações microscopicas, a analyse chimica, e a experimentação animal eis as bases sobre que hoje se está firmando a medicina: fóra d'ellas formam-se as theorias engenhosas, talvez, mas que só satisfazem e alimentam os *espiritos sonhadores*.

Para ahi não temos caminhado e nem caminharemos.

Proseguiremos hoje, desenvolvendo o mesmo programma que ha cinco annos apresentamos.

Esperamos que os nossos collegas continuem a communicar-nos o fructo de suas lucubrações scientificas, e das suas observações, para que a *Gazeta Medica* continue a merecer o conceito de que felizmente gosa, e que constitue, por certo, a sua maior gloria e recompensa.

Dr. Demetrio.